

## Resultado 4T25

Barueri, 30 de março de 2026. A ARMAC (Armac Locação, Logística e Serviços S.A. – B3: ARML3) anuncia seus resultados referentes ao 4º trimestre de 2025 (4T25). As demonstrações financeiras intermediárias da Companhia para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards – IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão. Estes demonstrativos são apresentados consolidados e em Reais.

## DESTAQUES TRIMESTRAIS CONSOLIDADOS

### Receita Bruta

**R\$ 541,4 milhões**

+4,4% vs. 4T24

### EBITDA Locação

**R\$ 188,1 milhões**

+8,8% vs. 4T24

### Margem EBITDA Locação

**49,5%**

+6,0 p.p. vs. 4T24

### Venda de Ativos

**R\$ 111,2 milhões**

+141,4% vs. 4T24

### Alavancagem

**2,36x** (Dívida Líquida/EBITDA)

–0,12x vs. 3T25

### Frota de Locação

**12.587 equipamentos**

Imob. Bruto Locação: ~R\$ 3,0 bilhões

| R\$ milhões                              | 2025     | 2024     | FY2025 vs. FY2024 | 4T25     | 4T24     | YoY       |
|------------------------------------------|----------|----------|-------------------|----------|----------|-----------|
| Frota de Locação (# de equipamentos)     | 12.587,0 | 11.247,0 | 11,9%             | 12.587,0 | 11.247,0 | 11,9%     |
| Receita Bruta                            | 2.049,5  | 1.951,3  | 5,0%              | 541,4    | 518,7    | 4,4%      |
| Receita bruta de Locação                 | 1.668,9  | 1.742,0  | (4,2%)            | 420,0    | 443,3    | (5,3%)    |
| Receita bruta de venda de ativos         | 335,9    | 138,5    | 142,6%            | 111,2    | 46,1     | 141,4%    |
| EBITDA Locação Ajustado <sup>1</sup>     | 708,4    | 702,7    | 0,8%              | 188,1    | 172,8    | 8,8%      |
| % receita líquida de locação             | 47,0%    | 45,1%    | +1,9 p.p.         | 49,5%    | 43,5%    | +6,0 p.p. |
| EBITDA Ajustado <sup>2</sup>             | 716,8    | 734,7    | (2,4%)            | 196,5    | 185,3    | 6,0%      |
| % receita líquida                        | 38,0%    | 41,6%    | –3,6 p.p.         | 39,2%    | 39,1%    | +0,0 p.p. |
| Lucro Líquido (Prejuízo)                 | 73,8     | 175,6    | (58,0%)           | 29,7     | 11,3     | 162,8%    |
| % receita líquida                        | 3,9%     | 9,9%     | –6,0 p.p.         | 5,9%     | 2,4%     | +3,5 p.p. |
| Lucro Líquido Ajustado <sup>3</sup>      | 109,3    | 175,6    | (37,7%)           | 44,1     | 14,9     | 195,8%    |
| Dívida Líquida                           | 1.694,3  | 1.748,9  | (3,1%)            | 1.694,3  | 1.748,9  | (3,1%)    |
| Dívida Líquida / EBITDA <sup>4</sup> UDM | 2,36x    | 2,33x    | 0,03x             | 2,36x    | 2,33x    | 0,03x     |
| ROIC Anualizado <sup>5</sup>             | 15,8%    | 18,8%    | –3,0 p.p.         | 17,2%    | 13,1%    | +4,1 p.p. |

<sup>1</sup> Exclui: custos e despesas não recorrentes do 4T25 (R\$ 21,5 milhões), 3T25 (R\$ 1,0 milhão), 2T25 (R\$ 10,2 milhões) e 1T25 (5,7 milhões).

<sup>2</sup> Exclui: custos e despesas não recorrentes 4T25 (R\$ 21,5 milhões), no 3T25 (R\$ 1,0 milhão), 2T25 (R\$ 25,4 milhões) e 1T25 (5,7 milhões).

<sup>3</sup> Exclui custos e despesas não recorrentes pós imposto de renda e contribuições.

<sup>4</sup> EBITDA Covenant: Exclui custos e despesas não recorrentes do EBITDA acumulado dos últimos doze meses.

<sup>5</sup> ROIC calculado anualizando o EBIT trimestral e excluindo os efeitos não recorrentes.

## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Caros acionistas,

Encerramos 2025 com geração de caixa operacional superior a R\$ 950 milhões. Esta marca histórica foi impulsionada pela expansão de nossas margens nas operações de locação, pela estratégia criar a maior rede de venda de equipamentos Seminovos do Brasil, e pela rigorosa administração de capital de giro, em um ano de revisão ativa do portfólio de contratos. Olhando em retrospecto, podemos afirmar que encerramos o ano em uma posição substancialmente superior àquela em que o iniciamos. Nossa geração de caixa operacional nos permitiu investir na renovação de nossa frota, investir na aquisição de equipamentos para novos contratos, investir na aquisição de 3 empresas, realizar pagamento de dividendos, e ainda encerrar o ano reduzindo o endividamento líquido da Armac.

## FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL GERENCIAL

| R\$ milhões                                       | 1T25         | 2T25           | 3T25         | 4T25         | 2025         |
|---------------------------------------------------|--------------|----------------|--------------|--------------|--------------|
| EBITDA                                            | 148,8        | 141,2          | 198,3        | 176,0        | 664,3        |
| Baixa Imobilizado de Venda de Ativos              | 57,5         | 71,4           | 78,3         | 113,1        | 320,3        |
| <b>EBITDA (A)<sup>1</sup></b>                     | <b>206,2</b> | <b>212,6</b>   | <b>276,6</b> | <b>289,2</b> | <b>984,7</b> |
| CAPEX Manutenção                                  | (36,5)       | (21,9)         | (33,8)       | (45,5)       | (137,7)      |
| Working Capital <sup>2</sup> (Operacional)        | 206,0        | (87,1)         | 65,8         | (62,4)       | 122,3        |
| Outros efeitos não caixa <sup>3</sup>             | 3,1          | (0,2)          | 5,7          | (20,9)       | (12,3)       |
| <b>Fluxo de Caixa Operacional Gerencial</b>       | <b>378,8</b> | <b>103,5</b>   | <b>314,3</b> | <b>160,3</b> | <b>956,9</b> |
| CAPEX Renovação e Outros                          | (41,1)       | (143,7)        | (111,0)      | (106,5)      | (402,4)      |
| Fornecedores Máquinas <sup>4</sup>                | (80,2)       | (22,9)         | 25,3         | 248,2        | 170,4        |
| <b>Fluxo de Caixa Pós CAPEX Renovação</b>         | <b>257,4</b> | <b>(63,1)</b>  | <b>228,6</b> | <b>302,0</b> | <b>725,0</b> |
| Resultado Financeiro (DRE) <sup>5</sup>           | (85,2)       | (99,7)         | (90,2)       | (100,8)      | (375,9)      |
| Resultado Financeiro Não Caixa (DFC) <sup>5</sup> | (12,9)       | 51,7           | (54,8)       | 59,4         | 43,5         |
| <b>Fluxo de Caixa Equity Gerencial</b>            | <b>159,4</b> | <b>(111,1)</b> | <b>83,6</b>  | <b>260,7</b> | <b>392,6</b> |
| Capex Expansão                                    | (48,7)       | (6,1)          | (35,2)       | (192,3)      | (282,4)      |
| M&A                                               | (8,9)        | (0,0)          | (9,5)        | (5,5)        | (23,8)       |
| Dividendos e JCP                                  | (9,1)        | (19,9)         | (1,1)        | -            | (30,0)       |
| Recompra Ações                                    | -            | -              | (1,0)        | (0,8)        | (1,8)        |
| <b>Variação Dívida Líquida</b>                    | <b>92,7</b>  | <b>(137,1)</b> | <b>36,9</b>  | <b>62,1</b>  | <b>54,5</b>  |

<sup>1</sup> Corresponde ao EBITDA acrescido do custo contábil residual da venda de ativos imobilizados, o qual não representa desembolso operacional de caixa.

<sup>2</sup> Working Capital considera variações de estoque, contas a receber, fornecedores e outras variações de capital de giro.

<sup>3</sup> Outros efeitos não caixa inclui provisões, planos de pagamentos baseados em ações, reversão do earn-out da Terram e compra vantajosa da Termov.

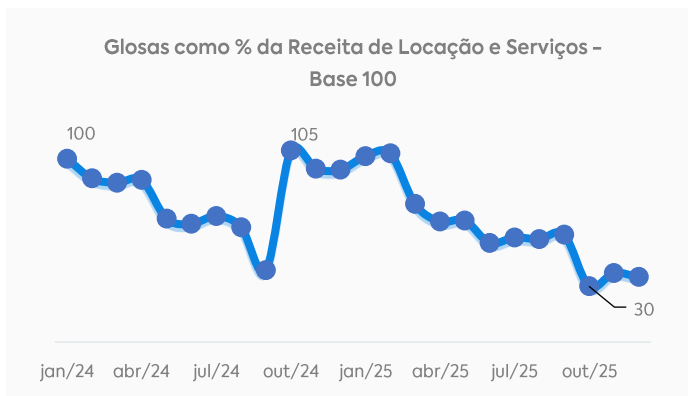
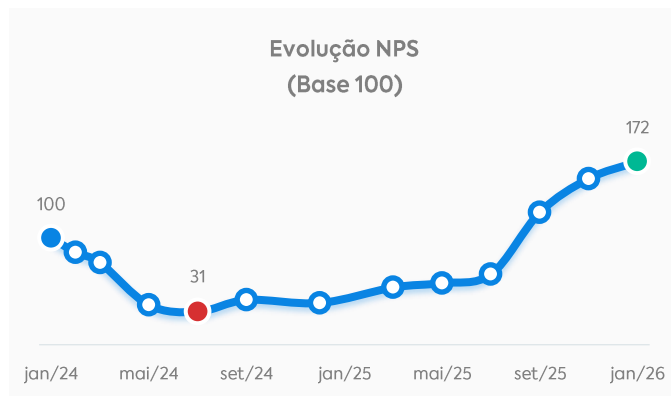
<sup>4</sup> Corresponde as variações de capital de giro na linha de Fornecedores Máquinas e Convênio (Risco Sacado).

<sup>5</sup> O efeito caixa do resultado financeiro é calculado a partir do resultado financeiro reportado na DRE, ajustado para excluir itens sem impacto de caixa identificados na DFC. Assim, o indicador reflete apenas os efeitos financeiros que efetivamente geraram ou consumiram caixa no período.

## 2025: Uma base mais robusta para o próximo ciclo

O crescimento acelerado dos anos anteriores, trouxe complexidades que foram, e continuarão sendo, tratadas com humildade, energia, e absoluta dedicação.

**Criação das Unidades de Negócios (BU's):** Essa mudança devolveu agilidade e senso de dono às equipes, com reflexos claros na evolução do NPS e na redução relevante dos níveis de glosa de faturamento. O resultado: operação mais eficiente, contratos melhor executados e, sobretudo, clientes mais satisfeitos.



Nossos diferenciais competitivos, e a percepção positiva quanto a qualidade de nossos serviços fortaleceu significativamente o nosso pipeline comercial.

**Revisão do Portfólio de Contratos:** Realizamos uma revisão abrangente do portfólio, que resultou na renegociação de preços, redefinição de escopo ou desmobilização de contratos com retorno inferior ao custo de capital. O processo gerou efeitos transitórios nos resultados, com desmobilizações que totalizaram em uma renúncia superior a R\$ 200 milhões em receita anual, contudo seus benefícios estruturais já são evidentes nas margens mais elevadas e menor necessidade de capital de giro em nossas operações de locação.

Os novos contratos vêm sendo originados com critérios mais rigorosos de orçamento e alocação de capital, apresentando retornos consistentemente superiores aos do portfólio anterior e muito superiores ao custo de capital. Em outras palavras crescimento só faz sentido quando acompanhado de geração de valor econômico, disciplina financeira e melhora do ROIC.

#### Seminovos: de instrumento tático a pilar estratégico

Ao longo de 2025, a operação de seminovos consolidou-se como parte estrutural do modelo de negócios da Armac. Hoje, operamos a maior rede de seminovos de linha amarela do Brasil, sustentada por uma frota multidisciplinar e multimarcas de alta liquidez. Encerramos 2025 com 18 lojas, que funcionam como hubs multipropósito: venda de equipamentos usados, apoio logístico à manutenção e, em diversos casos, base para operações de locação de curto prazo em regiões onde antes estávamos distantes destes mercados.

Nossa proposta de valor é reconhecida por oferecermos máquinas com histórico de utilização e manutenção em um mercado tradicionalmente informal e altamente pulverizado. Mantemos uma política de precificação responsável, ancorada no valor de equipamentos novos, preservando a cadeia de valor e o relacionamento saudável com fabricantes de equipamentos.

Assim como o mercado de locação, o mercado de seminovos é profundo, fragmentado e com amplo espaço para crescimento. Estimamos, de forma conservadora, que ao menos 70 mil máquinas de linha amarela sejam negociadas anualmente, movimentando ao menos R\$ 18 bilhões, dos quais detemos participação inferior a 3%.

#### M&A's seletivos

Em 2025, realizamos três novos investimentos com o objetivo de ampliar nossas operações: Termov e Braslift, no segmento de empilhadeiras, e Engellog no segmento de Linha Amarela. Essas transações seguem a mesma lógica que orienta as demais decisões de alocação de capital da Companhia: seletividade, aderência operacional e retorno compatível com uma melhora do ROIC marginal.

Em conjunto, essas aquisições realizadas em 2025 adicionarão cerca de R\$100 milhões de EBITDA ao resultado da Companhia em 2026 e terão impacto neutro em nossa alavancagem. Considerando a frota total da Armac após a conclusão das aquisições da Engelog, Braslift e Termov, atingimos a marca de 14 mil equipamentos no 1T26.

## Visão para 2026

Entramos em 2026 ainda diante de um ambiente macroeconômico desafiador, marcado por juros elevados e menor visibilidade e apetite de investimentos em diversos setores da economia. Nesse contexto, entendemos que nossa pulverização de clientes, nossa frota diversa e de alta liquidez, nos coloca em posição privilegiada para continuar alocando capital de maneira seletiva.

Nossas prioridades para o ano são claras: integrar com disciplina os ativos adquiridos, preservar os ganhos de margem e capital de giro obtidos em 2025, avançar na desalavancagem e crescer apenas onde o retorno incremental justificar o investimento. Seguiremos ampliando nossa participação de mercado e contribuindo para a maior penetração da locação de equipamentos no Brasil, sempre com foco em rentabilidade e geração de caixa.

Nosso balanço segue sólido, com baixo custo de dívida (CDI +1,1%) e perfil de amortização alongado (prazo médio de ~5 anos). Ao longo de 2026 trabalharemos para continuar reduzindo a alavancagem em paralelo ao crescimento, convergindo para um patamar próximo de 2,0x dívida líquida expandida sobre EBITDA<sup>1</sup>. Entendemos adequado para atravessar o ciclo com resiliência, mantendo simultaneamente capacidade de expansão e disciplina financeira.

## Agradecimentos

Aos nossos clientes, agradecemos pela confiança em nossa plataforma, e renovamos o compromisso de ser cada vez melhores parceiros. Aos nossos acionistas, reafirmamos que cada decisão é tomada com horizonte de longo prazo, racionalidade e franqueza. Ao nosso time, reforçamos o convite de que estamos somente no começo. Que venham os próximos 30 anos!

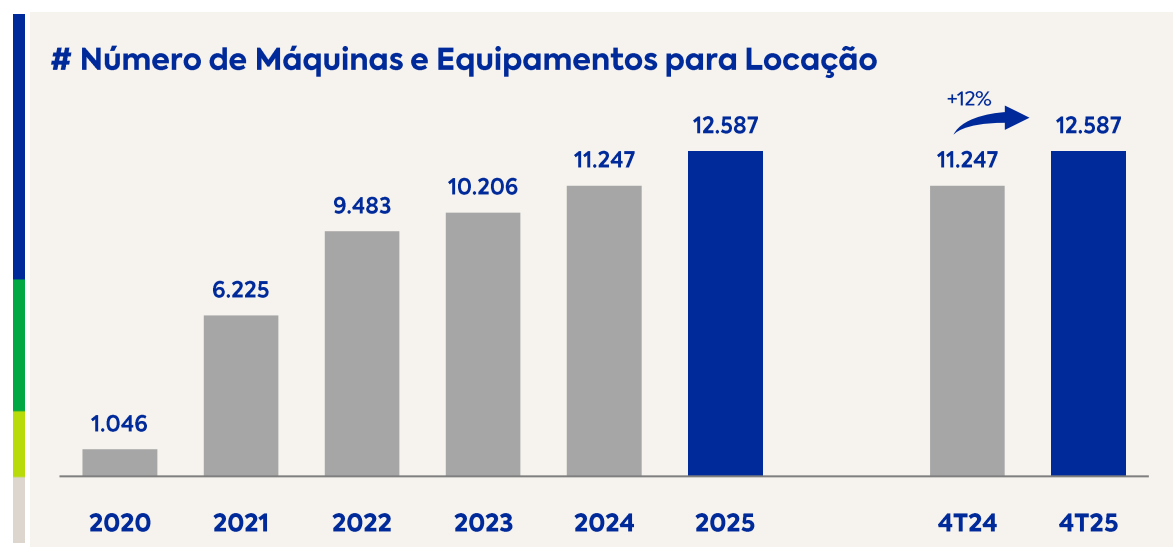
Administração

---

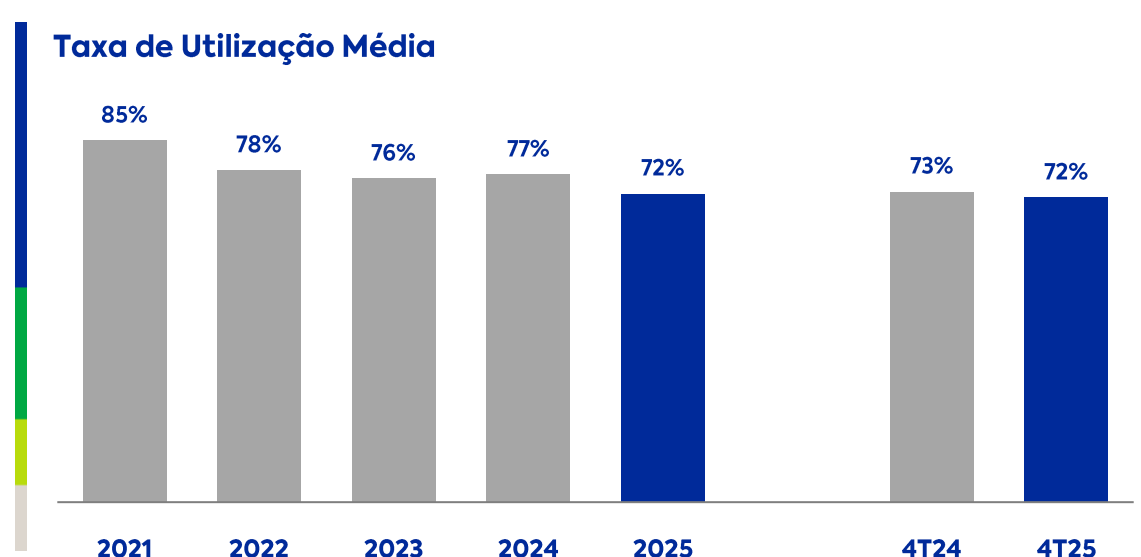
<sup>1</sup> Dívida líquida expandida considera a dívida líquida acrescida do saldo de Fornecedores Convênio dividido pelo EBITDA ajustado LTM.

FROTA DE LOCAÇÃO<sup>2</sup>

Encerramos 2025 com uma frota de locação total de 12.587 equipamentos, composta majoritariamente por máquinas de linha amarela, caminhões vocacionais e empilhadeiras, além de plataformas elevatórias, geradores e veículos de apoio. Considerando a frota total da Armac após a conclusão das aquisições da Engellog e Braslift, atingimos a marca de 14 mil equipamentos.

TAXA DE UTILIZAÇÃO<sup>3</sup>

No 4T25, a taxa de utilização média totalizou 72%, uma redução de 1,7% em comparação ao 4T24. O período foi marcado pelo elevado volume de aquisição de máquinas (R\$ 192 milhões), direcionado a ativos ainda em processo de mobilização para novos contratos, com impacto positivo sobre a produtividade no primeiro semestre de 2026.



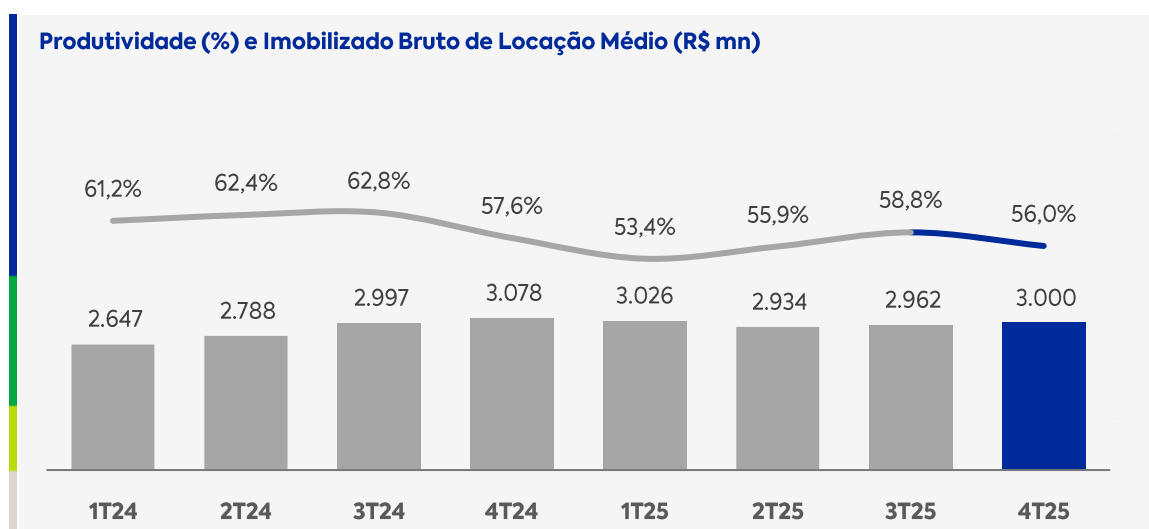
<sup>2</sup> Inclui os ativos disponíveis para venda

<sup>1</sup> Desconsidera do cálculo os ativos disponíveis para venda.

## PRODUTIVIDADE

Um dos indicadores financeiros que consideramos mais importantes para a avaliação e acompanhamento do desempenho de nosso modelo de negócio é a produtividade<sup>4</sup>. Ele reflete tanto a saúde comercial de contratos quanto a saúde operacional dos ativos, capazes de manter alta geração de receita ao longo do tempo. Este indicador também reflete a recorrente capacidade da companhia em adquirir ativos a custos atrativos e mantê-los operacionais por longo período.

No 4T25, a Produtividade atingiu 56,0%, uma redução de 2,7 p.p. em relação ao 3T25. A redução na produtividade do trimestre é explicado principalmente pela: (i) sazonalidade negativa, (ii) mobilizações em andamento após elevado volume de CAPEX e (iii) pequenas desmobilizações de ativos alocados em contratos de longo prazo.



<sup>4</sup> Esse indicador é calculado através da receita bruta de locação da Companhia no trimestre, anualizada, dividida pelo valor do imobilizado bruto de locação reduzido dos ativos disponíveis para venda, considerando a média do período apurado.

## INVESTIMENTOS

No 4T25, o CAPEX totalizou R\$ 364,3 milhões, aumento de 102% e 408% comparado ao 3T25 e 4T24, respectivamente. O aumento no CAPEX Sustaining é explicado pela sazonalidade e pela maior manutenção realizada em ativos que serão destinados as lojas de Seminovos, garantindo sua usabilidade e liquidez.

| R\$ milhões                                     | 2025         | 2024         | FY2025 vs. FY2024 | 4T25         | 3T25         | QoQ           | 4T24        | YoY           |
|-------------------------------------------------|--------------|--------------|-------------------|--------------|--------------|---------------|-------------|---------------|
| Aquisição de ativos imobilizados                | 551,5        | 267,4        | 106,3%            | 326,0        | 51,4         | 533,8%        | 45,3        | 619,0%        |
| Operações não-caixa de aquisição de Imobilizado | 273,9        | 372,4        | (26,4%)           | 18,3         | 128,6        | (85,8%)       | 26,4        | (30,6%)       |
| <b>CAPEX orgânico</b>                           | <b>825,4</b> | <b>640,6</b> | <b>28,8%</b>      | <b>344,3</b> | <b>180,0</b> | <b>91,2%</b>  | <b>71,7</b> | <b>380,2%</b> |
| M&A                                             | 20,0         | 65,0         | (69,2%)           | 20,0         | -            | -             | -           | -             |
| <b>CAPEX total</b>                              | <b>845,4</b> | <b>705,6</b> | <b>19,8%</b>      | <b>364,3</b> | <b>180,0</b> | <b>102,3%</b> | <b>71,7</b> | <b>408,1%</b> |

| R\$ milhões           | 4T25         | 3T25         | 2T25         | 1T25         |
|-----------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Capex de Expansão     | 192,3        | 35,2         | 6,1          | 52,0         |
| Capex de Renovação    | 90,5         | 98,4         | 124,3        | 25,7         |
| Capex Sustaining      | 45,5         | 33,8         | 21,9         | 36,5         |
| Outros                | 15,9         | 12,7         | 19,5         | 15,4         |
| <b>CAPEX orgânico</b> | <b>344,3</b> | <b>180,0</b> | <b>171,7</b> | <b>129,6</b> |

Com o objetivo de aprimorar a transparência e facilitar a modelagem da Armac passamos a segregar o CAPEX em (i) Expansão, (ii) Renovação, (iii) Sustaining e (iv) Outros:

(i) Expansão: Inclui aquisição de máquinas, equipamentos e implementos de locação para novos contratos ou expansão de escopo.

(ii) Renovação: Relacionado à aquisição de novas máquinas para adequação do portfólio de locação.

(iii) Sustaining: Composto por peças de alto valor e melhorias para manter a qualidade e disponibilidade do portfólio de máquinas e equipamentos de locação.

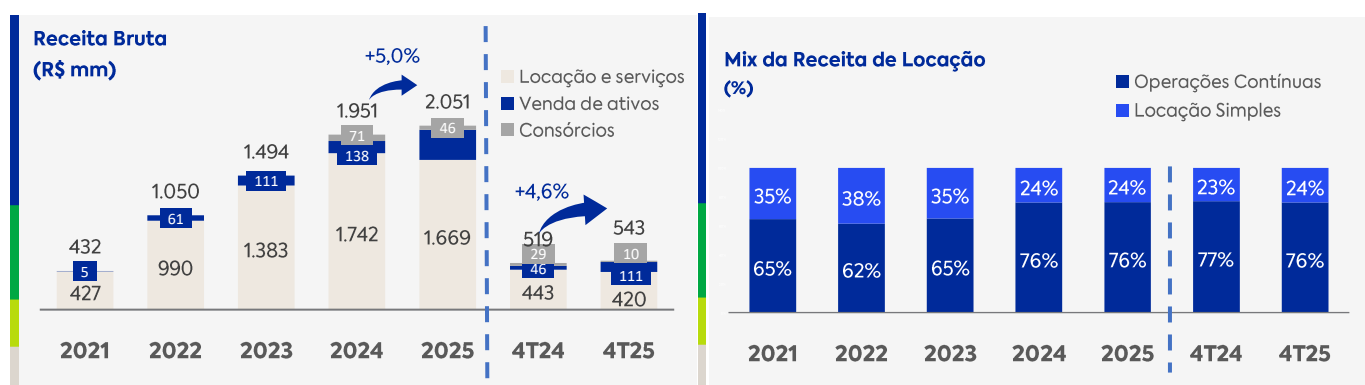
(iv) Outros: Compreende construções e reformas em andamento, expansão de oficinas, filiais, lojas e outros.



## RECEITA BRUTA

No 4T25, a receita bruta atingiu R\$ 541,4 milhões, crescimento de 1,2% e 4,4% em relação ao 3T25 e 4T24, respectivamente. A receita bruta de locação totalizou R\$ 419,9 milhões, apresentando redução de 3,6% e 5,3% em relação ao 3T25 e 4T24, respectivamente. Na comparação entre os trimestres, a variação é explicada principalmente pela sazonalidade negativa do Spot. Na comparação anual, a variação é explicada pela desmobilização de contratos de longo prazo ocorridas ao longo do ano, que foi parcialmente compensada pelos reajustes de preços contratuais e redução de glosas no período, reflexo das melhorias operacionais na gestão de nossos contratos.

A receita de venda de ativos totalizou R\$ 111,2 milhões no 4T25, crescimento de 29% em relação ao 3T25 devido as inaugurações de novas lojas e ações de venda durante a Black Friday. Desse montante, R\$ 103,5 milhões foram provenientes da venda de máquinas de Linha Amarela e Empilhadeiras, R\$ 2,3 milhões referentes a Plataformas Elevatórias e R\$ 5,4 milhões referentes a veículos leves da frota de apoio, que passaram a ser terceirizados via serviços de gestão de frotas.

EBITDA LOCAÇÃO<sup>4</sup>

O EBITDA Locação Ajustado<sup>5</sup> totalizou R\$ 188,1 milhões no 4T25, redução de 6,0% e crescimento de 8,8% em relação ao 3T25 e 4T24, respectivamente. A margem EBITDA Locação Ajustado foi de 49,5%, queda de 1,1 p.p. e crescimento de 6,0 p.p. em relação ao 3T25 e 4T24, respectivamente.

A melhora na margem ajustada em relação ao 4T24 resulta das diversas iniciativas adotadas para aumentar a rentabilidade, incluindo: (i) desmobilização de contratos de longo prazo de menor rentabilidade; (ii) renegociação de preço e escopo dos contratos; (iii) redução de glosas, através da estratégia de manter os gestores mais próximos dos clientes para fortalecer o relacionamento e resultados; (iv) renegociação de contratos com fornecedores; (v) redução de estrutura; (vi) acompanhamento rigoroso do orçamento por contrato; e (vii) maior alinhamento dos incentivos ao desempenho da Companhia.

Os custos e despesas não recorrentes totalizaram R\$ 21,9 milhões no trimestre, explicados principalmente por: (i) R\$ 14,0 milhões de custos e despesas antecipadas que foram baixadas após desmobilização de clientes; (ii) R\$ 2,6 milhões

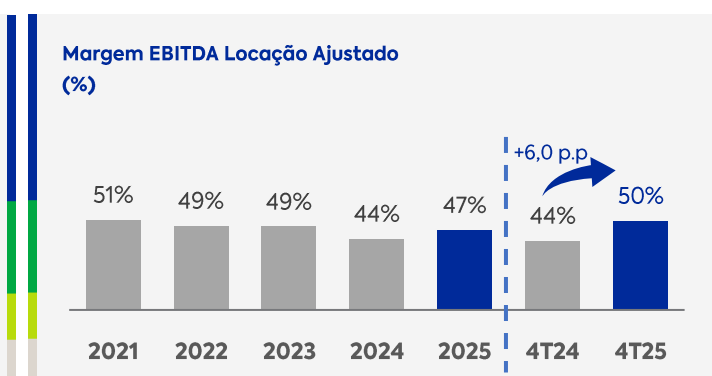
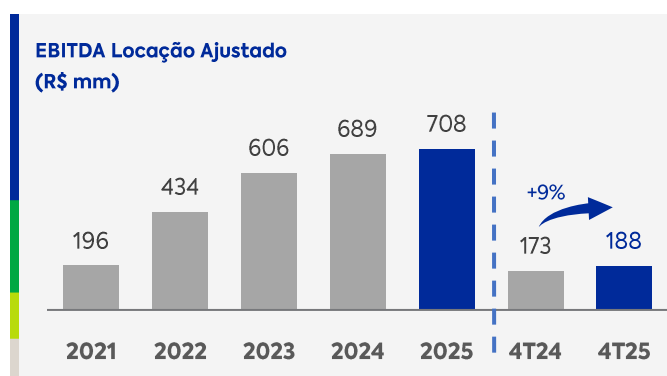
<sup>5</sup> A partir do 2T25, excluímos do resultado de Locação a totalidade de custos relacionados a venda de ativos (baixa do imobilizado, frete das máquinas, manutenção e preparação), assim como suas despesas (marketing, despesas com pessoal e comissões). Com esse ajuste, revisamos o EBITDA de Locação e venda de ativos dos períodos comparáveis.



relacionados a ajustes de estrutura; (iii) R\$ 5,3 milhões relacionados a remuneração de sucesso de escritórios de advocacia utilizados em disputas com antigos clientes (êxito de R\$ 19,5 milhões a favor da Armac).

| R\$ milhões                                       | 2025           | 2024           | FY2025 vs. FY2024 | 4T25         | 3T25         | QoQ            | 4T24         | YoY           |
|---------------------------------------------------|----------------|----------------|-------------------|--------------|--------------|----------------|--------------|---------------|
| <b>Receita Líquida</b>                            | <b>1.508,3</b> | <b>1.559,1</b> | <b>(3,3%)</b>     | <b>380,1</b> | <b>395,9</b> | <b>(4,0%)</b>  | <b>397,0</b> | <b>(4,3%)</b> |
| (-) Custo dos serviços prestados (ex depreciação) | (643,9)        | (703,3)        | (8,4%)            | (158,5)      | (155,9)      | 1,7%           | (171,8)      | (7,7%)        |
| <b>Lucro Bruto (ex depreciação)</b>               | <b>864,4</b>   | <b>855,8</b>   | <b>1,0%</b>       | <b>221,6</b> | <b>240,0</b> | <b>(7,7%)</b>  | <b>225,3</b> | <b>(1,6%)</b> |
| % margem bruta                                    | 57,3%          | 54,9%          | +2,4 p.p.         | 58,3%        | 60,6%        | -2,3 p.p.      | 56,7%        | +1,6 p.p.     |
| (-) Despesas operacionais (ex depreciação)        | (194,8)        | (161,3)        | 20,8%             | (55,4)       | (40,9)       | 35,5%          | (57,9)       | (4,4%)        |
| <b>EBITDA Locação</b>                             | <b>669,6</b>   | <b>694,5</b>   | <b>(3,6%)</b>     | <b>166,2</b> | <b>199,1</b> | <b>(16,5%)</b> | <b>167,4</b> | <b>(0,7%)</b> |
| % margem EBITDA Locação                           | 44,4%          | 44,5%          | -0,2 p.p.         | 43,7%        | 50,3%        | -6,6 p.p.      | 42,2%        | +1,6 p.p.     |
| (+) Resultado não recorrente Locação <sup>1</sup> | 38,7           | 8,2            | 373,8%            | 21,9         | 1,0          | 2087,0%        | 5,5          | 298,9%        |
| <b>EBITDA Locação Ajustado</b>                    | <b>708,4</b>   | <b>702,7</b>   | <b>0,8%</b>       | <b>188,1</b> | <b>200,1</b> | <b>(6,0%)</b>  | <b>172,8</b> | <b>8,8%</b>   |
| % margem EBITDA Locação Ajustada                  | 47,0%          | 45,1%          | +1,9 p.p.         | 49,5%        | 50,6%        | -1,1 p.p.      | 43,5%        | +6,0 p.p.     |

<sup>1</sup> Exclui: custos e despesas não recorrentes do 4T25 (R\$ 21,9 milhões), 3T25 (R\$ 1,0 milhão), 2T25 (R\$ 10,2 milhões) e 1T25 (5,7 milhões).

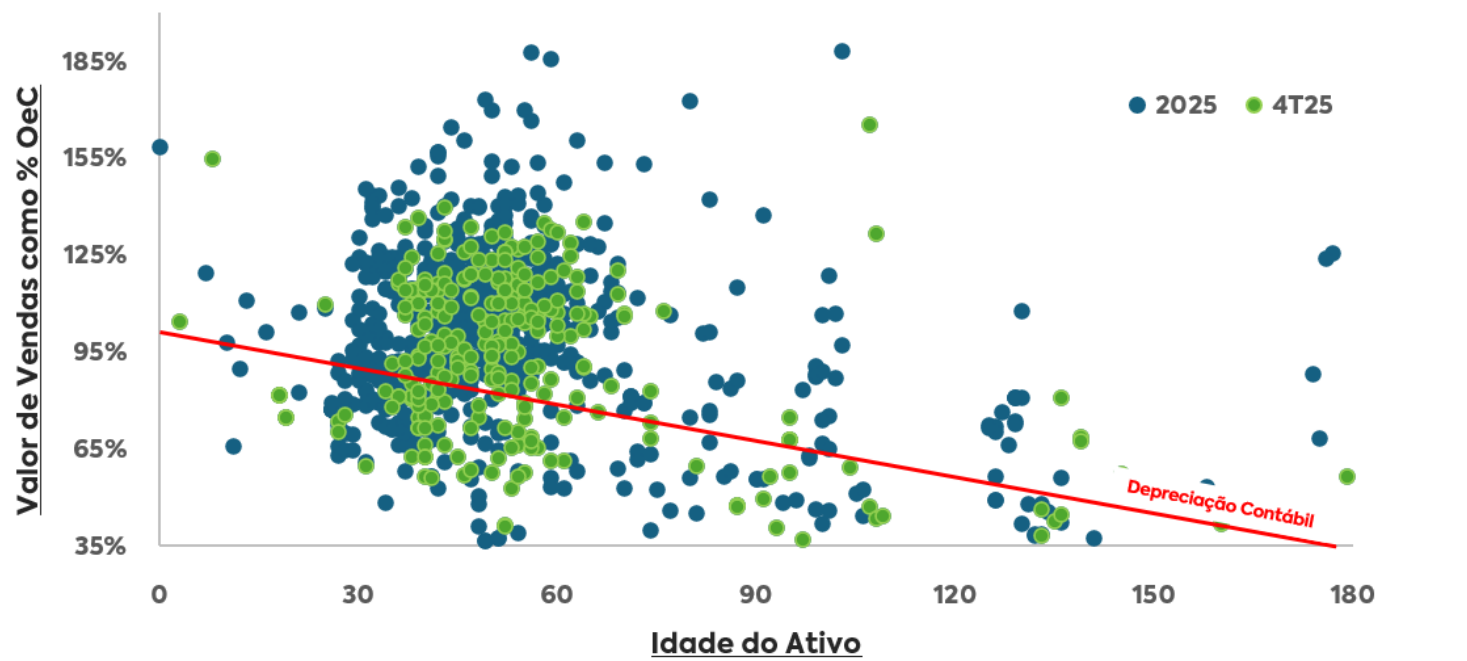


EBITDA

No 4T25, o EBITDA Ajustado totalizou R\$ 174,6 milhões, queda de 2,2% em relação ao 3T25 principalmente devido ao menor EBITDA de Locação e do menor EBITDA de Venda de Ativos.

O EBITDA de Venda de Ativos foi de -R\$ 9,2 milhões no período. No trimestre nosso mix de vendas teve forte influência de ativos “não-core”. Não obstante, predominantemente vendemos nossos ativos acima de seus valores residuais, reforçando a visão de alta liquidez de nossa frota.

Relação entre Valor de Venda e Idade dos Ativos (exclui ativos “não-core”)



Seguimos na estratégia de desinvestimento de categorias “não-core”. Neste trimestre vendemos PTA’s e veículos leves, por preços de venda ao redor de R\$ 7,3 milhões, ainda inferiores a seus valores residuais contábeis. Esta reciclagem de capital gerou uma perda contábil de R\$3,7 milhões, porém nos possibilitou alocar R\$7,3 milhões em categorias de ativos altamente líquidos e aderentes a nossa estratégia empresarial.

Com margens brutas de venda de ativos preservadas (vide gráfico), o EBITDA de Venda de Ativos é uma função do amadurecimento, e consequente diluição dos custos fixos, de nossas novas lojas. No trimestre inauguramos 7 novas localidades, e esperamos inaugurar outras 14 lojas em 2026.

| EBITDA Venda de Ativos (R\$ milhões)         | 2025    | 2024    | FY2025 vs. FY2024 | 4T25    | 3T25   | QoQ        | 4T24   | YoY        |
|----------------------------------------------|---------|---------|-------------------|---------|--------|------------|--------|------------|
| Receita Líquida                              | 335,9   | 138,5   | 142,6%            | 111,2   | 86,2   | 29,0%      | 46,1   | 141,4%     |
| ( - ) Baixa do imobilizado                   | (320,3) | (115,8) | 176,7%            | (113,1) | (78,3) | 44,4%      | (39,9) | 183,5%     |
| Lucro Bruto ex custos dos serviços prestados | 15,6    | 22,7    | (31,5%)           | (1,9)   | 7,9    | (124,8%)   | 6,2    | (131,6%)   |
| % margem bruta contábil                      | 4,6%    | 16,4%   | -11,8 p.p.        | -1,8%   | 9,1%   | -10,9 p.p. | 13,4%  | -15,1 p.p. |
| ( - ) Custo dos serviços prestados¹          | (4,8)   | (2,9)   | 65,2%             | (3,7)   | (3,9)  | (5,0%)     | (1,3)  | 191,3%     |
| Lucro Bruto                                  | 10,7    | 19,8    | (45,7%)           | (5,7)   | 3,9    | (243,9%)   | 4,9    | (216,0%)   |
| ( - ) Despesas de vendas                     | (4,5)   | (2,6)   | 69,0%             | (3,6)   | (3,9)  | (6,9%)     | (0,7)  | 380,5%     |
| EBITDA Venda de Ativos                       | 6,3     | 17,1    | (63,4%)           | (9,3)   | 0,1    | (11254,2%) | 4,1    | (323,7%)   |
| % margem EBITDA Seminovos                    | 1,9%    | 12,4%   | -10,5 p.p.        | -8,3%   | 0,1%   | -8,4 p.p.  | 9,0%   | -17,3 p.p. |

O **EBITDA de Consórcios** totalizou -R\$ 3,0 milhão no 4T25. Não obstante, ao longo dos dois anos de operação dos consórcios, as receitas de locação Spot associadas a esses projetos contribuíram R\$ 68,8 milhões para o EBITDA de Locação da Armac.

| R\$ milhões                                 | 2025          | 2024         | FY2025 vs. FY2024 | 4T25         | 3T25         | QoQ            | 4T24         | YoY           |
|---------------------------------------------|---------------|--------------|-------------------|--------------|--------------|----------------|--------------|---------------|
| <b>EBITDA Locação</b>                       | <b>669,6</b>  | <b>694,5</b> | <b>(3,6%)</b>     | <b>166,2</b> | <b>199,1</b> | <b>(16,5%)</b> | <b>167,4</b> | <b>(0,7%)</b> |
| % margem EBITDA Locação                     | 44,4%         | 44,5%        | -0,2 p.p.         | 43,7%        | 50,3%        | -6,6 p.p.      | 42,2%        | +1,6 p.p.     |
| <b>EBITDA Venda de Ativos</b>               | <b>6,3</b>    | <b>17,1</b>  | <b>(63,4%)</b>    | <b>(9,3)</b> | <b>0,1</b>   | <b>-</b>       | <b>4,1</b>   | <b>-</b>      |
| % margem EBITDA Venda de Ativos             | 1,9%          | 12,4%        | -10,5 p.p.        | -8,3%        | 0,1%         | -8,4 p.p.      | 9,0%         | -17,3 p.p.    |
| <b>EBITDA Consórcios</b>                    | <b>(33,6)</b> | <b>14,9</b>  | <b>-</b>          | <b>(3,0)</b> | <b>(0,9)</b> | <b>220,1%</b>  | <b>8,4</b>   | <b>-</b>      |
| Outras Receitas/Despesas M&A's <sup>1</sup> | 20,6          | -            | -                 | 20,6         | -            | -              | -            | -             |
| <b>EBITDA</b>                               | <b>662,9</b>  | <b>726,5</b> | <b>(8,8%)</b>     | <b>174,6</b> | <b>198,3</b> | <b>(11,9%)</b> | <b>179,9</b> | <b>(2,9%)</b> |
| % margem EBITDA                             | 35%           | 41%          | -6,0 p.p.         | 35%          | 40%          | -5,3 p.p.      | 38%          | -3,2 p.p.     |
| <b>Resultado Não Recorrente<sup>2</sup></b> | <b>53,9</b>   | <b>8,2</b>   | <b>559%</b>       | <b>21,9</b>  | <b>1,0</b>   | <b>-</b>       | <b>5,5</b>   | <b>-</b>      |
| <b>EBITDA Ajustado</b>                      | <b>716,8</b>  | <b>734,7</b> | <b>(2,4%)</b>     | <b>196,5</b> | <b>199,3</b> | <b>(1,4%)</b>  | <b>185,3</b> | <b>6,0%</b>   |
| % margem EBITDA Ajustado                    | 38,0%         | 41,6%        | -3,6 p.p.         | 39,2%        | 40,3%        | -1,1 p.p.      | 39,1%        | +0,0 p.p.     |

<sup>1</sup> Inclui o impacto positivo de R\$ 14,8 milhões referente a reversão do Earn-out da Terram, e de R\$ 8,1 milhões da compra vantajosa da Termov e o impacto negativo de \$ 2,3 milhões referente as despesas com as aquisições anunciadas ao longo do 4T25.

<sup>2</sup> Inclui gastos e despesas não recorrentes de Locação e Consórcios.

FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL DE LOCAÇÃO

Encerramos 2025 com uma geração de Fluxo de Caixa Operacional Gerencial de Locação recorde de R\$ 708,2 milhões, crescimento de 55% em relação a 2024, reflexo das sucessivas negociações ocorridas ao longo do ano com clientes e fornecedores.

| R\$ milhões                                 | 2025    | 2024    | FY2025 vs. FY2024 | 4T25    | 3T25   | QoQ       | 4T24   | YoY        |
|---------------------------------------------|---------|---------|-------------------|---------|--------|-----------|--------|------------|
| Caixa líq. das atividades operacionais      | 450,6   | 36,7    | 1128,2%           | 90,2    | 25,3   | 256,4%    | (37,5) | (340,4%)   |
| Exclusão fornecedores máquina               | (280,1) | 6,3     | -4516,6%          | (242,1) | 48,9   | (595,3%)  | 3,1    | (7881,9%)  |
| Aquisição de ativos imobilizados            | 551,5   | 267,4   | 106,3%            | 326,0   | 51,4   | 533,8%    | 45,3   | 619,0%     |
| Caixa advindo da venda de imobilizados      | (335,9) | (138,5) | 142,6%            | (111,2) | (86,2) | 29,0%     | (46,1) | 141,4%     |
| Custos e despesas caixa de Venda de Ativos  | 28,2    | 5,6     | 406,8%            | 7,3     | 7,8    | (6,0%)    | 2,0    | 261,1%     |
| Juros sobre financiamentos                  | 317,0   | 284,0   | 11,6%             | 52,6    | 123,6  | (57,4%)   | 112,1  | (53,0%)    |
| Juros Pagos Fornecedores convênio           | 47,2    | 41,0    | 15,1%             | 2,2     | 6,5    | (65,5%)   | (6,5)  | (134,5%)   |
| Pagamento de arrendamento de direito de uso | (11,3)  | (5,2)   | 117,6%            | (3,2)   | (2,9)  | 9,9%      | 1,2    | (375,5%)   |
| Pagamento de parcelamentos                  | (14,1)  | (1,2)   | 1095,3%           | (11,8)  | (1,1)  | 967,0%    | 0,2    | (7473,4%)  |
| Receitas financeiras                        | (105,5) | (117,5) | -10,3%            | (32,5)  | (33,3) | (2,7%)    | (34,9) | (7,1%)     |
| Rendimento de aplicações financeiras        | 60,7    | 79,5    | -23,7%            | 50,9    | (5,3)  | (1067,1%) | 26,4   | 92,7%      |
| Fluxo de caixa operacional de Locação       | 708,2   | 458,0   | 54,6%             | 128,7   | 134,7  | (4,5%)    | 65,3   | 97,1%      |
| % EBITDA Locação                            | 105,8%  | 66,0%   | +39,8 p.p.        | 77,4%   | 67,6%  | +9,8 p.p. | 39,0%  | +38,4 p.p. |

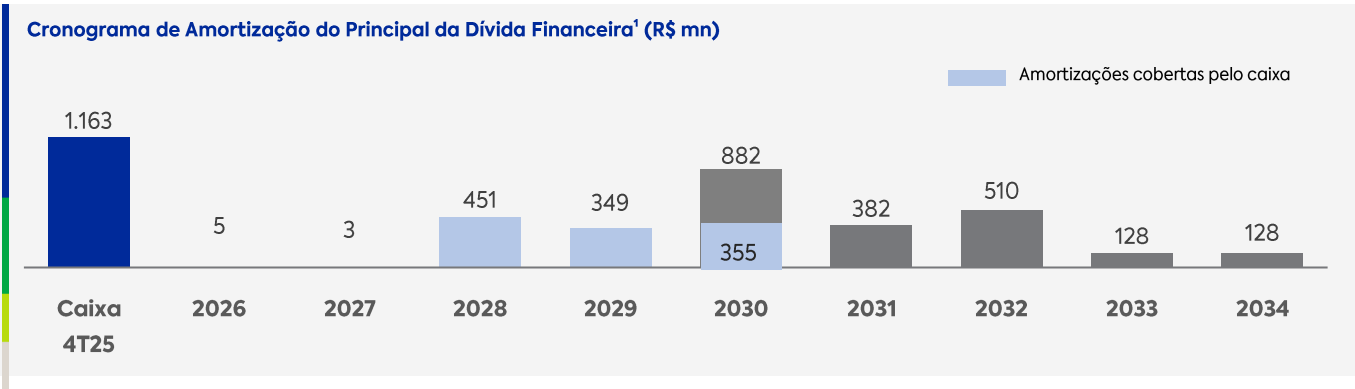
ENDIVIDAMENTO

A Companhia encerrou o 4T25 com R\$ 1.162,5 milhões em caixa, valor suficiente para cobrir as amortizações até o quarto trimestre de 2029. Esse conservadorismo nos permitirá seguir executando nosso plano estratégico, mesmo atravessando um período de juros elevados e incertezas econômicas.

A dívida líquida encerrou o trimestre em R\$ 1.694,3 milhões, em comparação a R\$ 1.756,4 milhões no 3T25, resultando em uma alavancagem de 2,36x, queda de 0,13x comparado ao 3T25 devido à (i) maior geração de caixa no período e (ii) menor amortização de fornecedores convenio no 4T25. Encerramos o 4T25 com um spread médio da dívida em CDI + 1,1% e prazo médio de pagamento de 4,9 anos.

| R\$ milhões                              | 2025    | 2024      | FY2025 vs. FY2024 | 4T25      | 3T25    | QoQ    | 4T24    | YoY    |
|------------------------------------------|---------|-----------|-------------------|-----------|---------|--------|---------|--------|
| Dívida financeira de curto prazo         | 60,8    | 73,6      | -17,3%            | 60,8      | 50,7    | 20,0%  | 73,6    | -17,3% |
| Dívida financeira de longo prazo         | 2796,1  | 2.316,8   | 20,7%             | 2.796,1   | 2.335,3 | 19,7%  | 2.316,8 | 20,7%  |
| Dívida bruta                             | 2856,9  | 2.390,4   | 19,5%             | 2.856,9   | 2.386,0 | 19,7%  | 2.390,4 | 19,5%  |
| Caixa e equivalentes de caixa            | -1162,5 | (641,5)   | 81,2%             | (1.162,5) | (629,6) | 84,6%  | (641,5) | 81,2%  |
| Dívida líquida                           | 1694,3  | 1.748,883 | -3,1%             | 1.694,3   | 1.756,4 | (3,5%) | 1.748,9 | -3,1%  |
| Dívida líquida / EBITDA <sup>1</sup> UDM | 2,36x   | 2,33x     | 0,03x             | 2,36x     | 2,49x   | -0,13x | 2,33x   | 0,03x  |

<sup>1</sup> EBITDA Covenant: Exclui custos e despesas não recorrentes.



<sup>1</sup> Exclui os juros apropriados das debêntures e correção monetária do CRA.

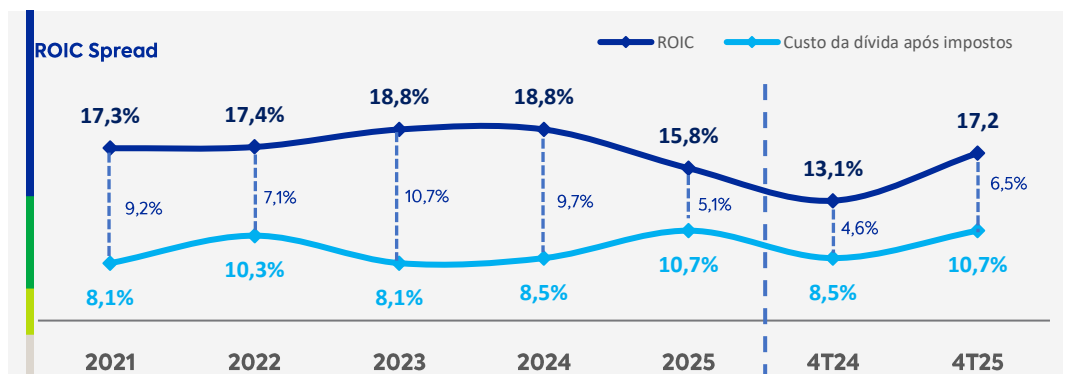
| Composição dos Saldos (R\$ milhares) | 4T25             | Taxa ao Ano (%) |
|--------------------------------------|------------------|-----------------|
| Debênture III                        | 225.826          | CDI + 2,25%     |
| Debênture IV                         | 725.368          | CDI + 1,90%     |
| Debênture V – 1ª Série               | 446.520          | CDI + 1,35%     |
| Debênture V – 2ª Série               | 386.360          | CDI + 1,60%     |
| Debênture VI- 1ª e 2ª                | 509.166          | CDI + 1,55%     |
| CRA – 1ª Série                       | 101.224          | CDI + 1,65%     |
| CRA – 2ª Série                       | 444.836          | IPCA + 7,57%    |
| Outras Linhas                        | 17.580           |                 |
| <b>Subtotal</b>                      | <b>2.856.880</b> |                 |
| ( - ) Custos a Amortizar             | (54.300)         |                 |
| <b>Total</b>                         | <b>2.802.580</b> |                 |

## RENTABILIDADE

Para calcular o ROIC da Companhia, partimos do NOPAT consolidado anualizado e dividimos pelo capital investido calculado sobre o lado direito de nosso balanço (Patrimônio Líquido + Dívida Líquida). No 4T25, o ROIC Ajustado anualizado totalizou 17,2%, aumento de 4,1 p.p. em relação ao 4T24.

| R\$ milhões                          | 2025           | 2024           | FY2025 vs. FY2024 | 4T25           | 3T25           | QoQ              | 4T24           | YoY              |
|--------------------------------------|----------------|----------------|-------------------|----------------|----------------|------------------|----------------|------------------|
| EBIT Anualizado Consolidado          | 422,5          | 523,1          | (19,2%)           | 430,9          | 561,1          | (23,2%)          | 393,5          | 9,5%             |
| Imposto de renda corrente            | (4,7)          | (9,9)          | (52,1%)           | (7,9)          | (2,7)          | 192,1%           | (21,3)         | (62,8%)          |
| Resultado não recorrente¹ anualizado | (53,9)         | (8,2)          | 559,1%            | (87,5)         | (4,0)          | 2087,0%          | (21,9)         | 298,9%           |
| <b>NOPAT Ajustado Consolidado</b>    | <b>471,7</b>   | <b>521,4</b>   | <b>(9,5%)</b>     | <b>510,4</b>   | <b>562,3</b>   | <b>(9,2%)</b>    | <b>394,1</b>   | <b>29,5%</b>     |
| Patrimônio Líquido                   | 1.279,5        | 1.258,6        | 1,7%              | 1.279,5        | 1.271,3        | 0,6%             | 1.258,6        | 1,7%             |
| Dívida Líquida                       | 1.694,3        | 1.748,9        | (3,1%)            | 1.694,3        | 1.756,4        | (3,5%)           | 1.748,9        | (3,1%)           |
| <b>Capital Investido</b>             | <b>2.973,8</b> | <b>3.007,5</b> | <b>(1,1%)</b>     | <b>2.973,8</b> | <b>3.027,8</b> | <b>(1,8%)</b>    | <b>3.007,5</b> | <b>(1,1%)</b>    |
| <b>ROIC Ajustado anualizado</b>      | <b>15,8%</b>   | <b>18,8%</b>   | <b>-3,0 p.p.</b>  | <b>17,2%</b>   | <b>18,6%</b>   | <b>-1,4 p.p.</b> | <b>13,1%</b>   | <b>+4,1 p.p.</b> |

¹ Inclui os resultados não recorrentes acumulados nos últimos doze meses de locação e consórcios.



## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Valores expressos em R\$ milhares

|                                              | 2025             | 2024             | FY25 vs. FY24  | 4T25           | 3T25           | QoQ            | 4T24           | YoY            |
|----------------------------------------------|------------------|------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| <b>Receita operacional bruta</b>             | <b>2.049.516</b> | <b>1.951.260</b> | <b>5,0%</b>    | <b>541.440</b> | <b>534.851</b> | <b>1,2%</b>    | <b>518.738</b> | <b>4,4%</b>    |
| ( - ) Impostos sobre vendas                  | (161.759)        | (185.291)        | (12,7%)        | (39.646)       | (40.272)       | (1,6%)         | (45.244)       | (12,4%)        |
| % receita bruta                              | -7,9%            | -9,5%            | +1,6 p.p.      | -7,3%          | -7,5%          | +0,2 p.p.      | -8,7%          | +1,4 p.p.      |
| <b>Receita operacional líquida</b>           | <b>1.887.757</b> | <b>1.765.969</b> | <b>6,9%</b>    | <b>501.794</b> | <b>494.579</b> | <b>1,5%</b>    | <b>473.494</b> | <b>6,0%</b>    |
| ( - ) Custo dos serviços prestados           | (1.246.559)      | (1.051.348)      | 18,6%          | (354.700)      | (298.904)      | 18,7%          | (307.833)      | 15,2%          |
| % receita líquida                            | -66,0%           | -59,5%           | -6,5 p.p.      | -70,7%         | -60,4%         | -10,3 p.p.     | -65,0%         | -5,7 p.p.      |
| <b>Lucro bruto</b>                           | <b>641.197</b>   | <b>714.622</b>   | <b>(10,3%)</b> | <b>147.094</b> | <b>195.675</b> | <b>(24,8%)</b> | <b>165.661</b> | <b>(11,2%)</b> |
| % receita líquida                            | 34,0%            | 40,5%            | -6,5 p.p.      | 29,3%          | 39,6%          | -10,3 p.p.     | 35,0%          | -5,7 p.p.      |
| ( - ) Despesas operacionais                  | (218.709)        | (191.569)        | 14,2%          | (39.371)       | (55.411)       | (28,9%)        | (67.274)       | (41,5%)        |
| % receita líquida                            | -11,6%           | -10,8%           | -0,7 p.p.      | -7,8%          | -11,2%         | +3,4 p.p.      | -14,2%         | +6,4 p.p.      |
| <b>Lucro operacional</b>                     | <b>422.489</b>   | <b>523.053</b>   | <b>(19,2%)</b> | <b>107.723</b> | <b>140.264</b> | <b>(23,2%)</b> | <b>98.387</b>  | <b>9,5%</b>    |
| % receita líquida                            | 22,4%            | 29,6%            | -7,2 p.p.      | 21,5%          | 28,4%          | -6,9 p.p.      | 20,8%          | +0,7 p.p.      |
| ( + ) Receitas financeiras                   | 105.450          | 117.516          | (10,3%)        | 32.453         | 33.340         | (2,7%)         | 34.922         | (7,1%)         |
| ( - ) Despesas financeiras                   | (481.314)        | (414.726)        | 16,1%          | (133.237)      | (123.513)      | 7,9%           | (114.763)      | 16,1%          |
| <b>Lucro antes do IRCS</b>                   | <b>46.625</b>    | <b>225.843</b>   | <b>384,4%</b>  | <b>6.940</b>   | <b>50.091</b>  | <b>(86,1%)</b> | <b>18.546</b>  | <b>(62,6%)</b> |
| % receita líquida                            | 2,5%             | 12,8%            | -10,3 p.p.     | 1,4%           | 10,1%          | -8,7 p.p.      | 3,9%           | -2,5 p.p.      |
| ( - ) Imposto de renda e contribuição social | 27.145           | (50.204)         | (154,1%)       | 22.731         | (11.787)       | (292,8%)       | (7.256)        | (413,3%)       |
| <b>Lucro líquido</b>                         | <b>73.771</b>    | <b>175.639</b>   | <b>138,1%</b>  | <b>29.670</b>  | <b>38.304</b>  | <b>(22,5%)</b> | <b>11.291</b>  | <b>162,8%</b>  |
| % receita líquida                            | 3,9%             | 9,9%             | -6,0 p.p.      | 5,9%           | 7,7%           | -1,8 p.p.      | 2,4%           | +3,5 p.p.      |

## BALANÇO PATRIMONIAL

Valores expressos em R\$ milhares

|                                          | 4T25             | 3T25             | QoQ          | 4T24             | YoY          |
|------------------------------------------|------------------|------------------|--------------|------------------|--------------|
| Caixa e equivalentes de caixa            | 239.639          | 512.001          | (53,2%)      | 210.912          | 13,6%        |
| Aplicações Financeiras                   | 914.902          | 113.228          | 708,0%       | 430.575          | 112,5%       |
| Contas a receber de clientes             | 411.048          | 395.504          | 3,9%         | 562.227          | (26,9%)      |
| Estoques                                 | 84.099           | 81.299           | 3,4%         | 76.060           | 10,6%        |
| Tributos a recuperar                     | 43.444           | 50.863           | (14,6%)      | 34.156           | 27,2%        |
| Outros ativos                            | 47.737           | 75.612           | (36,9%)      | 50.802           | (6,0%)       |
| Ativos disponíveis para venda            | 391.827          | 155.809          | 151,5%       | 118.365          | 231,0%       |
| <b>Ativo circulante</b>                  | <b>2.132.696</b> | <b>1.384.316</b> | <b>54,1%</b> | <b>1.483.097</b> | <b>43,8%</b> |
| Aplicações Financeiras                   | 8.004            | 4.368            | 83,2%        | -                | -            |
| Tributos a recuperar                     | -                | -                | -            | -                | -            |
| Depósitos judiciais                      | 2.327            | 2.371            | (1,9%)       | 1.535            | 51,6%        |
| Outros ativos                            | 23.066           | 31.999           | (27,9%)      | 40.803           | (43,5%)      |
| Imobilizado                              | 2.963.781        | 3.003.913        | (1,3%)       | 2.892.984        | 2,4%         |
| Intangível                               | 185.026          | 184.413          | 0,3%         | 201.068          | (8,0%)       |
| Opção de Compra                          | 22.741           | 22.090           | 2,9%         | 17.866           | 27,3%        |
| Direito com Operações de Derivativos     | 3.173            | -                | -            | -                | -            |
| <b>Ativo não circulante</b>              | <b>3.208.119</b> | <b>3.249.155</b> | <b>-1,3%</b> | <b>3.154.256</b> | <b>1,7%</b>  |
| <b>Total do ativo</b>                    | <b>5.340.814</b> | <b>4.633.471</b> | <b>15,3%</b> | <b>4.637.353</b> | <b>15,2%</b> |
| Fornecedores                             | 327.028          | 154.145          | 112,2%       | 36.091           | 806,1%       |
| Fornecedores convênio                    | 298.786          | 269.229          | 11,0%        | 398.261          | (25,0%)      |
| Empréstimos e financiamentos             | 60.807           | 50.679           | 20,0%        | 73.555           | (17,3%)      |
| Contas a pagar por aquisição de empresas | 19.380           | 19.380           | -            | 18.244           | 6,2%         |
| Arrendamento por direito de uso          | 11.884           | 11.182           | 6,3%         | 8.238            | 44,3%        |
| Obrigações sociais e trabalhistas        | 49.170           | 73.393           | (33,0%)      | 64.851           | (24,2%)      |
| Parcelamento de tributos                 | 2.247            | 4.100            | (45,2%)      | 2.379            | (5,5%)       |
| Obrigações tributárias                   | 25.039           | 21.923           | 14,2%        | 19.278           | 29,9%        |
| Juros sobre capital próprio a pagar      | 20.403           | 873              | 2237,6%      | 403              | 4963,2%      |
| Outras contas a pagar                    | 16.432           | 20.808           | (21,0%)      | 19.155           | (14,2%)      |
| <b>Passivo circulante</b>                | <b>831.177</b>   | <b>625.711</b>   | <b>32,8%</b> | <b>640.455</b>   | <b>29,8%</b> |
| Fornecedores                             | 56.753           | -                | -            | 92               | 61553,7%     |
| Empréstimos e financiamentos             | 2.796.073        | 2.335.331        | 19,7%        | 2.316.814        | 20,7%        |
| Contas a pagar por aquisição de empresas | 84.503           | 80.738           | 4,7%         | 106.625          | (20,7%)      |
| Arrendamento por direito de uso          | 106.254          | 101.092          | 5,1%         | 80.432           | 32,1%        |
| Parcelamentos de tributos                | 1.239            | 4.593            | (73,0%)      | 5.176            | (76,1%)      |
| Tributos diferidos                       | 126.356          | 161.257          | (21,6%)      | 169.041          | (25,3%)      |
| Provisão para Riscos Trabalhistas        | 8.122            | 2.533            | 220,7%       | 7.793            | 4,2%         |
| Obrigações com Operações de Derivativos  | -                | 2.819            | (100,0%)     | -                | -            |
| <b>Passivo não circulante</b>            | <b>3.179.300</b> | <b>2.688.364</b> | <b>18,3%</b> | <b>2.685.973</b> | <b>18,4%</b> |



## DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA

Valores expressos em R\$ milhares

|                                                                  | 2025             | 2024             | 4T25             | 3T25           | 4T24             |
|------------------------------------------------------------------|------------------|------------------|------------------|----------------|------------------|
| Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social         | 46.625           | 225.843          | 6.939            | 50.091         | 18.547           |
| <b>Ajustado por</b>                                              |                  |                  |                  |                |                  |
| Depreciação e amortização                                        | 240.443          | 203.479          | 66.921           | 58.043         | 81.469           |
| Outras despesas operacionais                                     | -                | 153              | -                | -              | -                |
| Ganho residual na baixa de ativos desmobilizados                 | (15.554)         | (22.705)         | 1.946            | (7.858)        | (6.164)          |
| Plano de pagamento baseado em ações                              | (2.538)          | 2.192            | 2.716            | (180)          | (1.113)          |
| Perdas e provisão de créditos esperados                          | 13.675           | 10.534           | 1.015            | 1.976          | 1.907            |
| Encargos sobre arrendamento de direito de uso                    | 14.351           | 11.806           | 4.074            | 3.787          | 3.390            |
| Atualização monetária sobre contas a pagar de aquisições         | 6.113            | 3.721            | 1.610            | 1.505          | 1.345            |
| Atualização de contrato de compra - earn-out                     | (12.929)         | 1.098            | (14.326)         | 497            | 1.098            |
| Operações com Derivativos                                        | (3.173)          | -                | (5.992)          | 2.819          | -                |
| Atualização da Opção de Compra - put e call                      | (15.206)         | 2.440            | 1.330            | (21.572)       | 2.440            |
| Juros e ajuste a valor presente de fornecedores convenio         | 42.251           | 46.331           | 11.266           | 12.241         | 12.309           |
| Juros e amortizações sobre empréstimos e financiamentos          | 376.505          | 345.493          | 110.248          | 95.037         | 96.459           |
| Juros sobre parcelamento de tributos                             | 4.692            | 627              | 4.098            | 199            | 627              |
| Rendimento de aplicações financeiras                             | (60.687)         | (79.529)         | (50.947)         | 5.268          | (26.433)         |
| Ganho de Indenização por aquisição de empresa                    | -                | (2.127)          | -                | -              | -                |
| Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas          | (995)            | 1.178            | (2.208)          | 3.869          | 816              |
| Ganho por compra vantajosa                                       | (8.134)          | -                | (8.134)          | -              | -                |
| <b>Variações nos ativos e passivos</b>                           |                  |                  |                  |                |                  |
| Contas a receber de clientes                                     | 145.627          | (228.071)        | (8.436)          | (6.050)        | (60.852)         |
| Estoques                                                         | (6.218)          | (18.736)         | (979)            | 652            | (4.929)          |
| Impostos a recuperar                                             | (9.221)          | 5.324            | 7.486            | (186)          | 1.424            |
| Depósitos judiciais                                              | (792)            | 320              | 44               | 95             | 665              |
| Outros ativos                                                    | 22.895           | (21.362)         | 39.146           | 9.686          | 6.591            |
| Fornecedores                                                     | 306.884          | (4.293)          | 246.912          | (45.910)       | (13.955)         |
| Obrigações trabalhistas e previdenciárias                        | (15.906)         | 3.819            | (24.449)         | 7.015          | (18.299)         |
| Obrigações tributárias                                           | 2.174            | 4.688            | (327)            | (1.431)        | (11.474)         |
| Pagamento de parcelamento de tributos                            | (14.081)         | (1.901)          | (11.797)         | (1.106)        | (563)            |
| Outras contas a pagar                                            | (2.722)          | 20.267           | (5.637)          | (45.035)       | (3.220)          |
| Juros sobre financiamentos                                       | (316.956)        | (283.960)        | (52.631)         | (123.567)      | (112.093)        |
| Juros sobre arrendamentos de direito de uso                      | (14.351)         | (11.807)         | (4.071)          | (3.790)        | (3.389)          |
| Juros pagos de fornecedores convênio                             | (47.174)         | (40.992)         | (2.249)          | (6.522)        | 6.523            |
| Juros sobre parcelamentos                                        | (3.256)          | (132)            | (3.028)          | (115)          | (51)             |
| Processos judiciais pagos                                        | (3.541)          | (348)            | (124)            | (329)          | -                |
| Aquisição de ativos imobilizados                                 | (551.462)        | (267.359)        | (325.996)        | (51.436)       | (45.338)         |
| Recebimento pela venda de imobilizado                            | 335.901          | 138.485          | 111.194          | 86.194         | 46.066           |
| Imposto de renda e contribuição social pagos no exercício        | (2.596)          | (8.242)          | -                | 0              | (8.242)          |
| <b>Caixa líquido das atividades operacionais</b>                 | <b>450.645</b>   | <b>36.235</b>    | <b>95.616</b>    | <b>23.887</b>  | <b>(34.439)</b>  |
| Aplicação financeira                                             | (510.933)        | 124.144          | (833.652)        | 136.549        | 333.620          |
| Aquisição de Coligada e Controlada                               | (23.838)         | (33.624)         | (23.838)         | -              | 0                |
| Aquisição de ativos intangíveis e Assunção de Caixa              | 580              | 9.414            | (0)              | (0)            | 1                |
| Contas a pagar por aquisição de empresas                         | -                | -                | 18.338           | (9.466)        | -                |
| <b>Caixa líquido das atividades de investimento</b>              | <b>(534.191)</b> | <b>99.934</b>    | <b>(839.152)</b> | <b>127.082</b> | <b>333.620</b>   |
| Captação de empréstimos e financiamentos                         | 496.618          | 1.661.098        | 496.618          | (246)          | 971.315          |
| Pagamentos de empréstimos e financiamentos                       | (13.671)         | (1.385.552)      | (1.763)          | (3.503)        | (1.370.080)      |
| Pagamentos de arrendamento de direito de uso                     | (11.335)         | (8.835)          | (3.207)          | (2.919)        | (2.462)          |
| Transações com fornecedores por meio de instituições financeiras | (328.493)        | (339.573)        | (15.857)         | 4.418          | (68.233)         |
| Ações em tesouraria                                              | (1.781)          | -                | (779)            | (1.002)        | -                |
| Pagamentos de dividendos e juros sobre capital                   | (29.064)         | (106.800)        | 945              | (1.073)        | 0                |
| <b>Caixa líquido das atividades de financiamento</b>             | <b>112.274</b>   | <b>(179.662)</b> | <b>475.957</b>   | <b>(4.326)</b> | <b>(469.459)</b> |
| <b>Aumento/Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>  | <b>28.728</b>    | <b>(43.494)</b>  | <b>(267.579)</b> | <b>146.644</b> | <b>(170.278)</b> |

## MÉTRICAS NÃO CONTÁBEIS

**CAPEX:** calculado pela adição de (i) “Aquisição de ativos imobilizados”, conforme descrito nas Demonstrações dos Fluxos de Caixa, (ii) “Novos compromissos líquido de ajuste a valor presente” conforme descrito na nota explicativa de Fornecedores Convênio e (iii) aquisição de outras sociedades.

**EBITDA:** O EBITDA consiste no lucro (prejuízo) líquido da Companhia acrescido do resultado financeiro líquido, do imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido), dos custos e despesas de depreciação e amortização, e do resultado não recorrente. A Margem EBITDA é calculada pela divisão do EBITDA pela receita operacional líquida.

**EBITDA LOCAÇÃO:** O EBITDA Locação consiste no lucro (prejuízo) líquido da Companhia acrescido do resultado financeiro líquido, do imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido), dos custos e despesas de depreciação e amortização, do resultado da venda de ativo imobilizado, do resultado de consórcios. A Margem EBITDA Locação é calculada pela divisão do EBITDA Locação pela receita operacional líquida da locação de equipamentos e prestação de serviços.

**EBITDA AJUSTADO LOCAÇÃO:** O EBITDA Ajustado Locação consiste no lucro (prejuízo) líquido da Companhia acrescido do resultado financeiro líquido, do imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido), dos custos e despesas de depreciação e amortização, do resultado da venda de ativo imobilizado, do resultado de consórcios e dos custos e despesas não recorrentes. A Margem EBITDA Ajustado Locação é calculada pela divisão do EBITDA Ajustado Locação pela receita operacional líquida da locação de equipamentos e prestação de serviços.

**EBITDA VENDA DE ATIVOS:** O EBITDA Venda de Ativos consiste no lucro (prejuízo) líquido da Companhia acrescido do resultado financeiro líquido, do imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido), dos custos e despesas de depreciação e amortização, do resultado da locação de equipamentos e prestação de serviços e do resultado de consórcios. A Margem EBITDA Venda de Ativos é calculada pela divisão do EBITDA Venda de Ativos pela receita operacional líquida da venda de ativos.

**EBITDA CONSÓRCIOS:** O EBITDA Consórcios consiste no lucro (prejuízo) líquido da Companhia acrescido do resultado financeiro líquido, do imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido), dos custos e despesas de depreciação e amortização, do resultado da locação de equipamentos e prestação de serviços e do resultado de venda de ativos imobilizado. A Margem EBITDA Consórcios é calculada pela divisão do EBITDA Consórcios pela receita operacional líquida de Consórcios.

**EBIT LOCAÇÃO:** O EBIT Locação consiste no lucro operacional antes do resultado deduzido do resultado não recorrente, do resultado da venda de imobilizados e do resultado de consórcios. A Margem EBIT Locação é calculada pela divisão do EBIT Locação pela receita operacional líquida da locação de equipamentos e prestação de serviços.

## DISCLAIMER

*As métricas não contábeis apresentadas neste relatório não são medidas de desempenho financeiro, liquidez ou endividamento reconhecidas pelo BR GAAP nem pelas IFRS, e não possuem significado padrão. Outras companhias podem calcular as métricas não contábeis apresentadas neste relatório de forma distinta não havendo, desta forma, comparação entre as divulgações. As declarações contidas neste relatório relativas à perspectiva dos negócios da Companhia, às projeções e resultados e ao potencial de crescimento dela constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado e no desempenho econômico geral do País, do setor e do mercado internacional; estando, portanto, sujeitas a mudanças.*